

# BAC

**Boletín Académico**  
Revista de investigación  
y arquitectura contemporánea



Escola Técnica Superior  
de Arquitectura da Coruña



UNIVERSIDADE DA CORUÑA

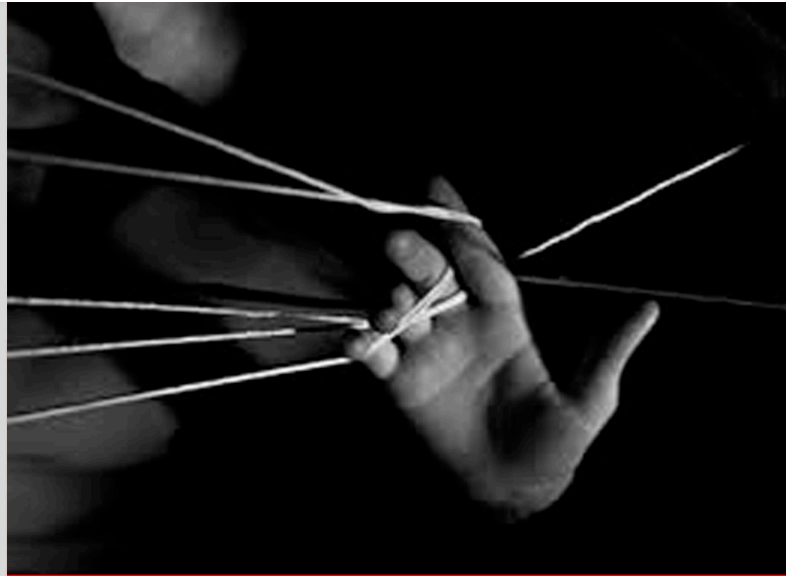
BAC is the scientific publication about Contemporary Architecture of the School of Architecture of A Coruña–Spain. It is annual, edited in the Open Journal Systems (OJS) format and follows the procedure of peer-reviews. Every issue is about a specific subject with original, unpublished and specialised articles of research. Languages: English and Spanish/Galician/Portuguese.

[www.boletinacademico.com](http://www.boletinacademico.com)

BAC es la revista científica de la ETS de Arquitectura da Coruña sobre Arquitectura Contemporánea.

Se edita en formato Open Journal Systems, con periodicidad anual y sigue el procedimiento de revisión por pares ciegos. Cada número se dedica a un tema específico a través de artículos de investigación originales, inéditos y especializados. Se publica en: inglés y español/gallego/portugués.

[www.boletinacademico.com](http://www.boletinacademico.com)



## call for papers **Connections**

Contemporary Architecture increasingly integrates contributions of different disciplines. The expansion of the area of work implies the dematerialization of the limits. New fields of knowledge are opened, from the pure sciences like mathematics, physics or chemistry, to the sociological, anthropological or historical aspects. At the same time, the architectural project is feed by others artistic disciplines in the creative process.

The BAC#6 proposes the analysis of CONNECTIONS that Architecture handles in all the project development, through research articles, interviews, critics and books review. Deadline: October 31, 2015

## call for papers **Conexiones**

La arquitectura contemporánea integra, cada vez con mayor facilidad, aportaciones de distintas disciplinas. La expansión del ámbito de trabajo conlleva la desmaterialización de los límites. Se abren nuevos campos de conocimiento que van desde las ciencias puras como las matemáticas, la física o la química, hasta aspectos sociológicos, antropológicos o históricos. A su vez, el proyecto arquitectónico se nutre de otras disciplinas artísticas en el proceso creativo.

El BAC#6 plantea el análisis de las CONEXIONES que la Arquitectura maneja en todo el desarrollo proyectual, a través de artículos de investigación, entrevistas, crítica y reseña de libros. Fecha límite de recepción de originales: 31 de Octubre de 2015.

## Conexões

### CONNECTIONS

**Ana Gabriela Godinho Lima**

Boletín Académico. Revista de investigación y arquitectura contemporánea  
Escuela Técnica Superior de Arquitectura. Universidade da Coruña  
ISSN 0213-3474 eISSN 2173-6723  
<http://revistas.udc.es/index.php/BAC>  
Número 6 (2016) Páginas 07-08

DOI: <http://dx.doi.org/10.17979/bac.2016.6.0.1719>

Fecha de recepción 31.10.2015

Fecha de aceptación 23.03.2016

Este trabajo está autorizado por una Licencia de Atribución de Bienes Comunes Creativos (CC) 3.0

O tema desta edição, “conexões”, fala daquela que talvez seja uma das mais importantes características da arquitetura contemporânea: a capacidade -e porque não dizer o desejo- de estabelecer vínculos, criar pontes, olhar e buscar formas de aprender e contribuir para os processos de produção nos mais variados campos do conhecimento.

Já há um considerável volume de ensaios e pesquisas concordando que, ao lado do campo das ciências sociais e das humanidades e do campo das ciências matemáticas e da natureza, há o campo das ciências projetuais, que tratam dos processos de concepção e materialização do mundo construído, ou artificial.

Ao contrário de serem estanques, estes campos encontram-se em constante interação. As pesquisas e estudos em economia, neurologia, ecologia, são exemplos do constante intercâmbio entre as ciências humanas e as ciências duras, ao ponto em que não podem prescindir de nenhuma delas para a construção de seu próprio conhecimento. O elemento fundamental para seu avanço são as conexões que estabelecem entre si. Outros nomes para isso são “multidisciplinaridade”, “interdisciplinaridade” e “transdisciplinaridade”, dependendo do modo como se operam conceitos e ideias nesses trabalhos.

*This edition's theme, “connections”, dedicates attention to one that is possibly the main contemporary architecture characteristic: the capacity –and why not saying, the desire– to establish liaisons, to build bridges, to look and seek ways of learning and contributing in the most varied knowledge fields production processes.*

*There is already a considerable volume of essays and research agreeing that, side by side with the social sciences and humanities field, as well as the hard sciences and nature sciences, there are the design sciences, which deal with the conception processes and the materialization of the artificial world.*

*These fields find themselves in constant interaction. The researches in areas of economy, neurology or ecology are examples of the important exchange between humanities and the hard sciences, such as statistics and other forms of applied mathematical knowledge. These types of research cannot exist without intertwining both fields of knowledge. The fundamental element for their development are the connections they establish among them. Other names for them are “multidisciplinarity”, “interdisciplinarity” and “transdisciplinarity”, depending on the modus operandi.*

Como revista acadêmica dedicada à pesquisa sobre arquitetura contemporânea, interessa-nos sobremaneira explorar as contribuições próprias da cultura projetual para o mundo das artes, das humanidades, das ciências, e porque não, dos negócios. Interessa ainda refletir sobre como essas contribuições se constroem, e qual seu impacto no ensino da arquitetura hoje.

Tradicionalmente o ensino de arquitetura dedicou-se a tratar do ambiente construído, fundamentalmente edifícios e cidades, com passagens notáveis pelo mobiliário e até mesmo os utensílios domésticos. A convivência e as trocas com o campo artístico compõem elementos intrínsecos dessa história.

Hoje, entretanto, arquitetas e arquitetos vêem esta prolífica convivência desestabilizada na busca de novas configurações, mais capazes de responder aos problemas do mundo contemporâneo. Arquitetas e arquitetos, atendendo a novas demandas, passam a dedicar-se a desenhar sapatos, construir violinos, desenvolver tecnologia de tecidos para vestuário, e mais uma série infindável de proposições que levam o saber projetual a searas bem distintas dos edifícios, cidades e mobiliário de outrora.

Verdade seja dita, já há muitas décadas que arquitetas e arquitetos mostram afinidades e anseios pela exploração de outras searas projetuais. Não são de hoje as incursões arquitetônicas pela cenografia, pelo vestuário, pelo design de joias. A novidade talvez seja o fato de que, no mundo de hoje, estes temas adjacentes à arquitetura surgem como demanda profissional, como proposta de negócio, como objetos a serem desenhados, produzidos em escala industrial e comercializados ao redor do globo. A responsabilidade por estes experimentos mudou. O modo como lidamos com estes fenômenos no mundo de hoje nos leva a pesquisar, e ensinar, novos modos de criar “conexões” entre o mundo projetual e outros mundos.

Neste número, “Conexões”, apresentamos uma seleção de artigos que abordam esta dimensão específica da conexão entre os campos.

São Paulo, Março de 2016

*As an academic journal approaching architectural research themes, we are specially interested in exploring the contributions provided by the design culture to the world of the arts, humanities, sciences, and why not, business. We are interested in reflecting about how these contributions are made, and what are their impact in the architectural education today.*

*Traditionally, teaching architecture meant dealing with the built environment issues, mainly buildings and cities, with meaningful incursions in furniture design and even household utilities. The relationships and exchanges with the artistic field are also intrinsic in this process.*

*Today, however, architects find these relationships destabilized, immerse in the search for new configurations, more capable of responding the contemporary world problems. Approaching new demands, these professionals dedicate their creative efforts to designing shoes, or violins; to develop the textile technology for fashion, and an infinite proposition variations that insert the design knowledge in very distinct fields.*

*Truth to be said, architects have been shown affinities and desires for new kinds of explorations for centuries. The experiments with cenography, garment, jewelry are not at all new. Maybe the novelty resides in the fact that, in today's world, these adjacent themes appear to architects as professional demands, as business proposals, as objects to be designed, manufactured in industrial scale and commercialized all over the world. The responsibilities for these experiments has changed. The way we deal with these phenomena lead us to research, and teach, new ways of creating “connexions” between the architectural design world and other worlds.*

*In this issue, “Connexions”, we present a selection of articles that approach this specific dimension of the relationship among different fields.*

São Paulo, March, 16th, 2016